

PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CÉU

MARIO RAMIRO

**PROJECT FOR THE
CONSTRUCTION OF A
SKY**

**PROYECTO PARA LA
CONSTRUCCIÓN DE UN
CIELO**

Texto inédito
Apresentação do ensaio
visual *Projeto para a
construção de um céu*,
de Carmela Gross
Mario Ramiro*

🌐 <https://orcid.org/0000-0003-3883-2446>

*Universidade de São
Paulo (USP), Brasil

DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars2023.220174



Em 1981, orientada pelo professor Walter Zanini, Carmela Gross apresentou uma pesquisa formalizada plasticamente num projeto artístico equivalente a uma dissertação de mestrado com a qual obteve o título de mestre em artes pelo Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP. A escola foi a primeira a oferecer uma pós-graduação do gênero e estava titulando artistas e pesquisadores que já atuavam no ensino superior, como a jovem Carmela, então com 35 anos. Naquele mesmo ano, Zanini foi o primeiro curador – um termo desconhecido até aquele momento – da Bienal de São Paulo, responsável pela reconfiguração da mostra baseada em representações nacionais para uma exposição com um projeto em favor do experimentalismo. Aquele também foi o ano em que Zanini finalizava o seu *História geral da arte no Brasil*, em parceria com Cacilda Teixeira Costa, publicado dois anos depois e que se tornou uma referência para os estudos da arte no país.

Em 1981, Carmela também trabalhava como professora de artes plásticas na ECA/USP e estava envolvida com a apresentação de seu trabalho para a XVI Bienal de São Paulo, a sua terceira participação

desde a de 1967 (IX) e a de 1969 (X). O trabalho era intitulado *Projeto para a construção de um céu*, o mesmo que ela apresentou como sua pesquisa de mestrado, formado por um conjunto de 33 desenhos feitos com lápis de cor e nanquim sobre papel. Esse conjunto teve como antecedentes uma série de desenhos, pinturas, objetos e carimbos que a artista havia criado entre 1976 e 1979, representando fragmentos do espaço urbano, objetos e espaços celestes, como a *Via Láctea*, de 1979. Uma primeira referência ao espaço do céu no trabalho da artista pode ser encontrada em *Nuvens*, de 1967, obra formada por seis peças de madeira esmaltada que representam o corpo fluído das nuvens na solidez dos objetos que podiam ser manipulados e articulados, recompondo e transfigurando as mudanças que ocorrem na abóbada formada sobre nossas cabeças – o céu sem limites, impalpável e de manifestação de fenômenos luminosos.

Segundo a artista, o ponto de partida para esse projeto foi a “representação de uma paisagem real através do desenho de observação” (Gross, 1981), registrando “massas, volumes, cores e transparências da paisagem observada”. Ao mesmo tempo, “esta representação é proposta como um plano construtivo”, ou seja, como um projeto para uma nova realidade. Sobre os desenhos realizados com lápis de cor foram construídas duas malhas ortogonais com nanquim, uma,

semelhante a um sistema de coordenadas, criou a possibilidade de definir o lugar geométrico de cada ponto da imagem, impondo “uma ordem que não lhe é própria, uma nova ordem plana que se opõe à espacialidade do desenho já existente”. A segunda malha traduzia o desenho colorido numa redução gráfica, um registro linear de “outra leitura da paisagem”, baseada em documentos fotográficos de observações astronômicas que apontavam as possibilidades da fotografia de revelar aspectos inobserváveis da realidade.

A pesquisa investigava o trânsito entre polaridades: a representação da paisagem real, de um lado, e o projeto construtivo, do outro; a natureza intangível do céu e a materialidade do desenho sobre o papel; o desenho livre em contraposição ao desenho instrumental, técnico; o registro do céu a partir de observações diurnas e as fotografias astronômicas realizadas durante a noite. “Lado a lado, por caminhos diversos, as várias notações se completam e se relativizam”, resultando numa investigação criativa de fôlego e concisa na sua escrita, em nada comparável às pesquisas acadêmicas atuais no campo da arte, embebidas numa cultura cientificista e atreladas ao produtivismo de *papers*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROSS, Maria do Carmo. **Projeto para a construção de um céu.** Projeto artístico equivalente à dissertação. Orientação: Prof. Dr. Walter Zanini. ECA/USP, 1981.

SOBRE O AUTOR

Mario Ramiro é artista multimídia, ex-integrante do grupo de intervenções urbanas 3NÓS3. Sua produção reúne redes telecomunicativas, esculturas, instalações, fotografia e arte sonora. É mestre em fotografia e novas mídias pela Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia, na Alemanha, e doutor em artes visuais pela Universidade de São Paulo, onde trabalha como professor da Escola de Comunicações e Artes. O artista é representado pela Zipper Galeria, em São Paulo.

Artigo recebido em 4 de dezembro de 2023 e aceito em 12 de dezembro de 2023.